

## IGP-M sobe 0,62% em setembro

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** avançou 0,62% em setembro, acelerando em relação ao mês anterior, quando havia registrado alta de 0,29%. Com esse desempenho, o índice acumula elevação de 2,64% no ano e de 4,53% nos últimos 12 meses. Em setembro de 2023, o IGP-M havia apresentado aumento de 0,37% no mês e acumulava queda de 5,97% em 12 meses.

*"As mudanças climáticas e os efeitos sazonais têm gerado novas pressões sobre os preços das principais commodities. No Índice ao Produtor, os aumentos mais expressivos foram observados em bovinos, leite e laranja. No Índice ao Consumidor, a desaceleração menos intensa da queda dos alimentos in natura e a adoção da bandeira tarifária vermelha, patamar 1, contribuíram para a aceleração da inflação. Na construção civil, a mão de obra se destaca, com uma taxa interanual de 7,45%, superior à média do índice, que é de 5,23%." Essas informações foram detalhadas por André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.*

Em setembro, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 0,70%, uma aceleração em relação ao comportamento observado em agosto, quando registrou alta de 0,29%. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** subiu 0,69% em setembro, uma inversão da taxa em relação ao mês anterior, quando registrou queda de 0,10%. Esse acréscimo foi impulsionado principalmente pelo subgrupo de *alimentos in natura*, cuja taxa passou de -7,11% para -0,56%, no mesmo intervalo. Além disso, o índice correspondente a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para consumo*, subiu de 0,29% em agosto para 0,88% em setembro.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** subiu 0,57% em setembro, porém com menor intensidade que a do mês anterior, quando registrou alta de 0,93%. O principal fator que influenciou esse recuo foi o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de 2,18% para -1,82%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*) subiu 1,00% em setembro, após registrar alta de 0,71% em agosto.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** apresentou alta de 0,87% em setembro, após registrar queda de 0,05% em agosto. A aceleração deste grupo foi influenciada principalmente por itens chave, tais como a *soja em grão*, que inverteu sua taxa de uma queda de 0,55% para uma alta de 2,59%, o *leite in natura*, cuja taxa avançou de 0,82% para 5,21%, e o *café em grão*, que subiu de 1,98% para 4,14%. Em contraste, alguns itens tiveram um comportamento oposto, entre os quais se destacam a *cana-de-açúcar*, que passou de uma alta de 1,58% para uma leve elevação de 0,06%, a *mandioca/aipim*, que reduziu de uma



alta de 0,91% para uma queda de 0,22% e o *milho em grão*, que suavizou a alta em sua taxa de 2,78% para 2,44%.

Em setembro, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou uma variação de 0,33%, avançando em relação à taxa de 0,09% observada em agosto. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, cinco delas exibiram aceleração em suas taxas de variação. O maior impacto veio do grupo **Habituação**, cuja taxa de variação passou de -0,08% para 1,00%. Dentro desta classe de despesa, é importante destacar o subitem *tarifa de eletricidade residencial*, que passou de -0,71% na medição anterior para 3,76% na atual.

Também apresentaram avanços em suas taxas de variação os grupos **Alimentação** (-1,11% para -0,12%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,07% para 0,19%), **Despesas Diversas** (0,99% para 1,24%) e **Educação, Leitura e Recreação** (0,48% para 0,59%). Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *hortaliças e legumes* (-16,09% para -12,47%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-0,71% para -0,40%), *cigarros* (1,15% para 5,35%) e *passagem aérea* (2,60% para 3,55%).

Em contrapartida, os grupos **Transportes** (1,22% para -0,01%), **Comunicação** (0,19% para 0,01%) e **Vestuário** (-0,17% para -0,23%) exibiram recuos em suas taxas de variação. Dentro destas classes de despesa, é importante destacar os itens: *gasolina* (3,62% para -0,42%), *mensalidade para internet* (1,59% para 0,00%) e *roupas* (-0,15% para -0,29%).

Em setembro, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou uma alta de 0,61%, um valor inferior à taxa de 0,64% observada em agosto. Analisando os três grupos constituintes do INCC, observam-se as seguintes variações na transição de agosto para setembro: o grupo **Materiais e Equipamentos** apresentou um recuo, passando de 0,76% para 0,60%; o grupo **Serviços** avançou significativamente de 0,05% para 0,50%; e o grupo **Mão de Obra** registrou aceleração, variando de 0,57% para 0,64%.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual  
Setembro de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M</b>	<b>1153,718</b>	<b>0,29</b>	<b>0,62</b>	<b>2,64</b>	<b>4,53</b>
<b>I P A – TODOS OS ITENS</b>	<b>1363,060</b>	<b>0,29</b>	<b>0,70</b>	<b>2,16</b>	<b>4,51</b>
<b>ESTÁGIOS</b>					
Bens Finais	1018,719	-0,10	0,69	3,05	3,86
Bens Intermediários	1411,128	0,93	0,57	2,78	3,98
Matérias-Primas Brutas	1782,517	-0,05	0,87	0,60	5,79
<b>ORIGEM</b>					
Produtos Agropecuários	2057,584	0,52	2,36	5,87	9,58
Produtos Industriais	1136,136	0,20	0,10	0,84	2,72
<b>SÉRIES ESPECIAIS</b>					
Bens Finais (ex)	698,769	0,29	0,88	3,05	4,11
Bens Intermediários (ex)	1245,278	0,71	1,00	4,47	5,25
<b>I P C – TODOS OS ITENS</b>	<b>740,767</b>	<b>0,09</b>	<b>0,33</b>	<b>3,39</b>	<b>4,25</b>
Alimentação	760,208	-1,11	-0,12	3,65	4,42
Habituação	913,946	-0,08	1,00	3,36	4,00
Vestuário	254,917	-0,17	-0,23	-0,56	-0,32
Saúde e Cuidados Pessoais	839,372	0,07	0,19	3,71	3,90
Educação, Leitura e Recreação	1037,632	0,48	0,59	1,92	7,81
Transportes	677,521	1,22	-0,01	4,00	3,47
Despesas Diversas	736,683	0,99	1,24	7,05	8,59
Comunicação*	126,609	0,19	0,01	1,39	1,02
<b>I N C C – TODOS OS ITENS</b>	<b>1136,521</b>	<b>0,64</b>	<b>0,61</b>	<b>4,64</b>	<b>5,23</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	920,999	0,69	0,59	3,40	3,72
Mão de Obra	1426,671	0,57	0,64	6,45	7,45

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

\* Base: fevereiro de 2012=100

**Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas**  
Setembro de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Soja (em grão)	-0,55	2,59
Leite in natura	0,82	5,21
Carne bovina	0,04	5,17
Bovinos	2,78	4,07
Laranja	7,98	11,04
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Tarifa de eletricidade residencial	-0,71	3,76
Passagem aérea	2,60	3,55
Mamão papaya	-4,48	27,26
Aluguel residencial	0,13	0,88
Serviços bancários	1,52	1,20
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,79	1,61
Pedreiro	0,73	0,76
Blocos de concreto	0,11	0,72
Massa de concreto	0,56	0,67
Armador ou ferreiro	0,29	0,87
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Minério de ferro	-5,54	-6,01
Ovos	-7,34	-3,42
Batata-inglesa	-27,65	-3,93
Banana	19,61	-3,72
Algodão (em caroço)	-2,83	-3,15
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Cebola	-18,41	-24,20
Tomate	-25,80	-13,62
Batata-inglesa	-15,23	-10,93
Gasolina	3,62	-0,42
Perfume	0,63	-2,59
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Condutores elétricos	-0,16	-1,14
Impermeabilizante	0,07	-0,46
Portas e janelas de madeira	0,02	-0,28
Argamassa	0,63	-0,26
Tela de proteção para fachada	0,09	-0,25

Fonte: FGV IBRE